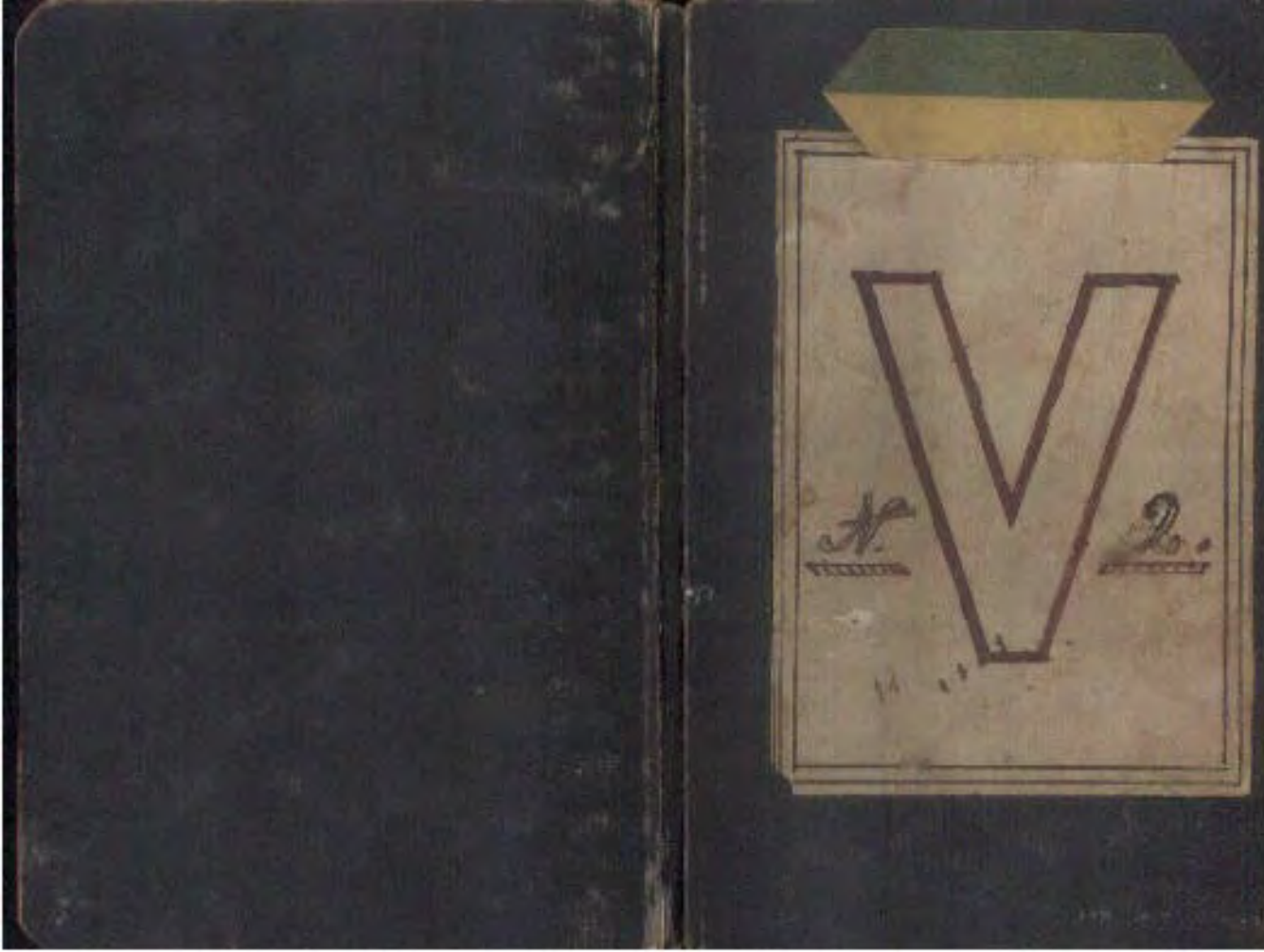
V
2.

Nesta data de 1º de Agosto de 1949, pela compra de 2 e ½ mts. de pelúcia a Cr$ , ao dei a Maria Cr$

---

Em 2 de Agosto de 1949, o filho Abeides seguio para Boa Vista das Marecas em serviço dos seus patrões Schiffer.

---

Em 3 de Agosto de 1949, emprestei ao filho Ovidio Cr$ 1000,

---

O filho Onesimo com a sua familia nesta data fez mudança para Caçador. Embarcaram no trem que sai da Estação no horario, isto é as 14 e 30 em ponto, do dia 4 de Agosto de 1949.

---

As 11 horas do dia 10 de Agosto de 1949, o filho Alcide, voltou de Boa Vista das Mareccas, a 3,70 quilometros de T. Grossa, onde tinha ido em serviço no dia 2 do corr.

---

Nesta data de 12 de Agosto de 1949, o filho Otidio restituiu-me os 100 (cem) Cruzeiros que



lhe emprestei em 3 do corr. Veja a pag. 3 do presente livrinho.

---

Nesta data 17 de Agosto 49, o filho Onesimo de acordo com o seu cunhado Luiz antes de seguir para Caçador, que dentro de 15 dias teria voltado de aquele lugar, afim de pedar-lhe as parceiras, sendo que mudou-se com a familia em data de 4 do corr. Veja pag. 4 deste livrinho, hoje voltou de Caçador.

---

O filho Alcide, nesta data seguio em serviço de sua profição para Guaraqueçaba por conta da firma. Veja pag. 6

Oficina Mecanica Industrial e Fundição dos Irmãos Schaffer
Av. Ernesto Vilela, n. 1711
Ponta Grossa,

17 Agosto 1949.

## Transações

A mais ou menos um mês desta data, o filho Onerino recebeu de sua mana Gelsomina (ou do seu cunhado Maximino Bueno), a importancia de Cr$. 500,00 para ele e a sua familia se mudarem para Tocador, sendo que o Onerino tinha sido convidado pelos mesmos para ir morar com a sua familia na Chacara de sua propriedade, e pois sendo que o Onerino do seu credito de varios meses de serviço na Chacara



da Primavera, Carteador a Ponta grossa, não teve o geito de poder receber nada do seu acultado credito, pois o Diretor Gerente, lhe prometia seguidamente dia por dia que brevemente teria feito o pagamento, porem não teve a felicidade de tal pagamento resolver antes de gastar os 500 cruz. emcaixotar as suas coisas e no dia 4-8-949, seguir com a sua familia para Tocador, para poder até que é ora, de plantar um saco e meio mais de trigo, e que, para a poda das parreiras, voltaria no praso de 10 ou 15 dias, como de fato compriu com a palavra.

Aqui, torna-se necessario saber e dizer que, os Cr$500,00 que lhe forneceu o Gelsomina era para serem restituidos

a mesma a tempo proximo, porem, dahi em diante o caso que a mãe devia egual importancia ao seu irmão Plinio, assim ficou combinado de que o Onesimo em vez de os restituir a Gelsomina os entregassem ao seu mano Plinio, o qual tendo divida comigo, então, encarregou o seu irmão Onesimo afim de que me os entregasse.

Assim, os 500,00 cr$ de que o Onesimo recebeu de sua mãe Gelsomina a mais de um mês e que deviam ser entregues a Plinio, este por sua vez se descarrega da dita importancia ordenando ao seu irmão Onesimo que me sejam entregues.

Assim o Plinio fica aliviado daquela divida, que por conta passa em menos



voz, veros que pelo mesmo motivo o filho Onesimo, por falta de poder não pode pagar.

A dita transação, para mim nada adianta pelo momento, pois se eu tivesse recebido a tal importancia de cr$ 500,00, eu me teria livrado do compromisso da promessa de 1/2 conto de reis em favor de uma das filhas, as mais necessitada, conforme "Nota Particular" de 15 de Fevereiro de 1948.

Assim o filho Onesimo nesta data alem dos cr$ 500,00 conforme nota de 30 de Julho, 49 fica-me devendo mais cr$ 500,00, no total de treze contos 1:320,00. V. pag. 6 e 2.

13 de Agosto de 1949.

A. D. A.

Conta que Onesimo me deve.

| Dia | Mez | Anno | | Deve Cr$. | Pagou Cr$. |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 1 | 48 | Emprestados | 100 00 | |
| 24 | 7 | " | " | 200 00 | |
| 6 | 9 | " | " | 20 00 | |
| 10 | 9 | " | " | 50 00 | |
| 5 | 10 | " | Recebidos | | 170 00 |
| 12 | 10 | " | Emprestados | 200 00 | |
| 15 | 12 | " | " | 20 00 | |
| 24 | 12 | " | Recebidos | | 50 00 |
| 30 | 4 | 49 | Emprestados | 400 00 | |
| | | | | 990 00 | 220 00 |
| | | | Transações entre Maximino, Plinio e Onesimo 1/2 pag. 6 | | |
| 14 | 8 | 49 | Deste tirinho 50000 Angelo Dall'Agnol | | |
| 1º | 9 | 49 | Recebidos | | 100 00 |
| | | | | 1.490 00 | 320 00 |
| | | | | | 1.170,00 |
| | | | | | 490,00 |



Na data de 17 de Agosto de 1949, o filho Onesimo a 1/2 dia chegou de volta de Caçador.

Chuva torrencial durante uma rica hora, na tarde de 20 de Agosto de 1949.

No Domingo 21 de Agosto de 1949, amanheceu o céu coberto de nuvens de cores de chumbo, sendo que ao meio dia ou pouco mais ou menos principiou a cair forte chuvas que durou o resto do dia e quase toda a noite seguinte, com bastante frio.

Dia 22 de Agosto de 1949, a temperatura abaixou bastante, pois o frio é violento. O Ceu amanhe-

se com cor de chumbo com tendencia a nevar. O Termometro em casa marcou 10 graus R. sobre zero, as 10 horas de manhã.

Despeza na data de 24 de Agosto de 1949

| | | Cr$ | |
|---|---|---|---|
| 24 | 16 m quadro ginasial | 3 | 00 |
| 1 | Queijo mole | 13 | 50 |
| 1 | V. tinta encarnada | 1 | 00 |
| 1 | V. Pilulas de Wit | 11 | 00 |
| 2 | Duz. bananas | 4 | 00 |
| 1 | Rapolhão | 3 | 00 |
| 2 | Jornais | 2 | 50 |
| 2 | Kilos de açucar | 8 | 00 |
| 1 | Caderno Colegial | 4 | 00 |
| 1 | V. tinta violeta | 4 | 00 |
| 1 | Tacta velas esparmar. | 7 | 00 |
| 2 | Cervejas "Cachorinhas" | 6 | 00 |
| 1 | Lingua de gado | 8 | 00 |
| | A transportar Cr$ | 74 | 00 |



| | | | |
|---|---|---|---|
| | De transporte Cr$ | 74 | 00 |
| 1 | Corte de barba | 2 | 00 |
| 3 | Passagem de Onibus | 1 | 80 |
| 1 | Lata sardinhas em Oleo | 4 | 00 |
| 1 | Kilo herva mate | 3 | 00 |
| | Salario | 15 | 00 |
| | Queijo duro 150 gr. a Cr$ 3300 ao Kilo | 5 | 25 |
| | Total Cruzeiros | 95 | 05 |

Nesta data de 27 de Agosto de 1949, o filho Alcides, chegou de volta de Rio Grande, as 20 horas

Em data de 1.º de Setembro de 1949, recebi do Snr. Oresimo por conta, a importancia de 100,00 Cruzeiros

Definitivamente nesta data de 1º de Setembro de 1949, o filho Omesino embarcou as 15 horas para Caçador onde pelo momento se trasfere e onde está residindo desde 5 de Agosto 49, a sua familia.

Em data de 2 de Setembro de 1949 emprestei ao filho Ovidio Cr$ 20.00

A.D.A.

Nesta data emprestei a filha Aurora Bueno a importancia de 50 Cruzeiros.

5 de Setembro de 1949

A. D. A.



## I e II vezes.

Nesta data, pela 2ª vez, sendo que na 1ª vez foi no Sabado dia 3 do corr., conforme acordo com o filho Omesino, apresentei-me no Escritorio da Cia. Cortidora Pontagrossense desta cidade, as 9 horas afim solicitar da Administração de acordo com a Declaração passada e assinada, com a data de 1º ~~de Setembro~~ de 1949 pelo Gerente Geral Snr.

uma parcela do salario em atraso da importancia de Cr$ 3.208,60, do meu filho Omesino. Apos pedido o Gerente Geral respondeu-me negativamente, acrescentando-me que hoje era o cumulo da crise da Cortidora. Assim retirei-me sem nada receber!

P. Grossa, 10 de Setembro de 1949

A.D.A.

Nesta data entreguei a Senhora de nome Jeni, do Sr. Angelo Comel, digo entreguei os 20 Cr$ da Assinatura ao jornal "Correio Riograndense" do assinante Sr. Renato Capri, do Bairro da Olaria, afim de que os entregue ao seu tio Comel, agente aqui do mesmo jornal.

10 de Setembro de 1948.

A. D. A.

---

No data presente a filha Aurora rebatiu-me os 50 fos Cruzeiros que lhe emprestei em 5 do corr. V. pag. 14.

11 de Setembro de 1949.

A. D. A.

---

Nesta data recebi do filho Aurélio os 20 Cruzeiros que

A. D. A.



emprestei em 2-9-49.

V. a pag. 14

A. D. A.

---

O filho Alcides, chegou em casa de Rubentopolis a tarde de 10, e voltou novamente por aquela localidade hoje-dia 11 de Setem. 949.

---

## III.ª Vez.

No sabado dia 17 de Set. 949, pela terceira vez, as 10 horas apresentei-me no Escritorio da Cortidora, para ver se podia receber uma parcela do credito que o filho Oresimo encarregou-me de resgatar e que o Gerente autorizou-me a receber como como credor do filho Oresimo, mas nada recebi.

Despeza na data de 19 de Setembro de 1949

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 | Jornaes | 1 | 00 |
| | Corte de barba e cabello | 6 | 00 |
| 1 | Bitter Agnia | 1 | 00 |
| 2 | Pilhas para Foc | 7 | 00 |
| 1 | P. de sementes de Beterab. | 2 | 50 |
| | Selos no Correio | 4 | 00 |
| 2 | Passagem de onibus | 1 | 20 |
| 1 | Refeição na V. Oficina | 4 | 00 |
| 1 | Vidro de Pil. de Witt | 14 | 00 |
| 10 | Paes | 4 | 00 |
| 2 | Tubos de pil. Dr Ross | 7 | 00 |
| 4 | Lamina Gil. Blades | 2 | 00 |
| 2 | Duz. Laranjas | 5 | 00 |
| 1 | Kilo carne 2. meios | 0 6 | 00 |
| 1 | Cachorinho Cerveja | 3 | 00 |
| 1 | Folhinha (jornal) | 1 | 00 |
| | Total Cr$ | 68 | 70 |



## IV.ª Vez

Sabado dia 24. Apresentei-me no Escritorio da Loteadora as 9 e 30, porém sem resultado, nada recebi.
24 de Setembro de 1949.
A. D. A.

Ás 4 horas de madrugada de hoje, o filho Alcides che ou em casa, de Guaraçaiva va e Prudentopolis, onde ti nha sido em serviço no dia 11 deste mes.
25 de Setembro de 1949
A. D. A.

Na data de 26 de Setembro de 1949, emprestei ao filho Alcides Cr$ 20.00
A. D. A.

# V.ª Vez

Sabado, dia 1.º de Outubro de 1949, pela quinta vez apresentei-me no Escritorio da Emp. Construtora afim de ver se podia receber uma parcela em dinheiro do credito do filho Ernesto, o empregado respondeu-me que não podia fazer, mas que me apresentasse na tarde do dia 4 deste mes, isto é na terça feira.

A. D. A.



Hoje domingo, dia 2 de Outubro de 1949, a minha saude não permitiu-me subir afim de assistir a Sta. Missa, como era de minha intenção.

Pois a Pisão de ventre encommoda-me bastante, como tambem as duas pernas, sendo que a direita mayormente devido a sua paralisação e suspensão pelo dr durante 6 mezes no anno de 1948.

O dia 3 de Outubro, levantei-me meio tarde da cama, durante a noite não passei bem a Pisão de Ventre, é um tormento

Nesta data 3 de Outubro o filho Alcides seguiu novamente para Bragança Paulista, afim de continuar no seu ofício de construção e monta-gem de fábricas.

A dor de barriga continua, como também das pernas. 3 de Outubro.

1943

Hoje dia 4 de Outubro notei que além do incomodo da Prisão de Ventre, manifestou-se início de gripe. Hoje, por conselho da Marina tomei uma dose de guaco de ricino, a qual



deixou-me em seguida bastante abatido e sem energia.

## VI Vez

Não podendo eu me apresentar hoje terça feira dia 4 de Outubro, no Escritorio da Cia. Construtora, conforme conforme eu tinha sido avisado por um empregado para ver se podia receber um pouco de dinheiro do credito do filho Antonio, e como eu estivesse acamado de gripe, mandei a Marina as 15 horas no dito Escritorio.

Depois de meia hora ela voltou dizendo que falou com o Sr. Ruberi, o qual lhe prometeu sob palavra de honra, que logo que pode

receber dinheiro, eu (nos) seria
mos os contemplados, os pri
meiros em receber e que pod
amos ficar socegados pelo
momento, pois ele, compade
ceu a nossa situação.

E assim estamos na espe
ra!

---

Dia 5 de Outubro de 1949.

Notei uma pequena melho
ria nas pernas, porem a
tosse continua, como tam
bem a prisão de ventre, pelo
que de tarde parece que
se note uma tendên
cia para melhor, se nos
for uma fantasia.

---

1949

Quinta feira dia 6 de
Outubro, tenho melhorado
tanto da dor das pernas co-



mo da Prisão de ventre, po
rém não da tosse. A gripe
se vê que quer continuar.

Tendo que continuar com
a Novena dos 9 meses e fa
zer as praticas religiosas
todas as 1as Festas feiras
de cada mes, eu teria que
nha, seguir e na Igreja fa
zer a confissão e Comu
nhão e assistir a tal Missa
porem, desconfio que a gri
pe não me deixará cumpri
r tal minha obrigação.

1949

Dia 7 Outubro, sexta
feira. Durante a noite con
tinuou a chover.

Tendo para mim impossi
vel subir para a Igreja afim
de fazer as praticas das No
venas, sendo já 6.ª Mov. das
Festas feiras primeira de cada
mes, encareguei a Marina

abrir de que depois da Missa das 8 hoje viesse um Padre da Catedral, se for possivel vir até aqui para que possa fazer as tais matrizes das Novenas. Assim ela subiu e eu guiei o meu recado.

Às 8 e 30, chegou o Fr. Eraldino, acompanhado do meu filho Ouidio.

Durante muita hora o Padre atendeu com a sua obrigação saindo as 9 h. O ceu continua coberto.

Quasi o dia inteiro chuvoeiro.

O tempo parece que vae abrir

---

Dia 8 Sabado. O tempo abriu, a friozinho cuprio. A gripe continua.



# VII

A 5ª Feira não andei pois é tempo perdido. Assim este sabado é negativo!

8 de Outubro de 1949.

---

-49-

Domingo dia 9-10-. Fiquei o dia inteiro de cama, não que tivesse peiorado, não; porem a tontura da cabeça continua, sinal de grande fraqueza.

---

-1949-

Nesta data de 10 de Outubro, tendo que o Medico Dr. Eid Cordeiro Prestes tinha que visitar uma Mulher doente aqui perto dinho, assim por conselho de Luiz meu genro, o con-

vidou afim de que me vi-
sitasse; assim as 18 horas
pareceu e fez-me a consul-
ta e a Receita, sendo que tan-
to a visita medica quanto
os remedios, o Dr. X. com-
prometeu-se de os pagar.
A consulta custou Cr$.
e os remedios custaram Cr$.
Total Cr$. o

Hoje, dia 11 de Outubro,
o dia o passei mais ou me-
nos a [illegible] cabeça di-
minuiu um pouco.

Nesta data, 13 de Outubro,
a Sra Alcides restituio-me os
20 Cr$. que lhe emprestei dia



de Setembro ultimo. Veja a
pag. 19 deste livrinho
A. D. A.

De vagar sinto que vou me-
lhorando, porém, a tosse pouco di-
minuio. Diariamente vou u-
sar dos remedios que me re-
ceitou o Medico Dr. Leid Cor de
iro Trestes, porém, a fraqui-
eza continua e eu continuo
recolhido em casa.
Tenho prazer em esperimen-
tar uma boa melhoria no
encomodo da Prisão de ventre.
Dia 13 de Outubro 1949.

Dia 15 de Outubro. Sabe-
do.
Vou sensivelmente me-
lhorando.

Domingo dia 16 de Outubro 1949

Hoje sentindo-me de boa vontade fui assistir a Missa das 10 e 30 na Catedral.

Despesas do dia 17 de Outubro 1949.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6 | Passagem de ônibus | 3 | 60 |
| 2 | Encomendas | 6 | 00 |
| 1 | Alface | 1 | 20 |
| 2 | Laranjas Pêras | | 00 |
| 1 | Cruzeiro de prata | | 00 |
| 1 | Jornal | | 50 |
| 1 | Pincel | 3 | 00 |
| | Essência de vinagre | 1 | 00 |
| 1 | Meacã | 4 | 00 |
| 1 | Bloch | 5 | 00 |
| | Total Cr$ | 53 | 10 |



Hoje terça feira dia 18 de Outubro faz bastante frio, parece que estamos na estação invernal, parece que o tempo irá chover, entretanto a chuva não quer vir.

Hoje dia 19, o frio continua, o tempo está bom. O vento é delicado, e embora o céu nublado com geito de chuva, a precipitação tão desejada para a verdura deste terreno árrido e steril, não quer cair.

Nesta data 19 de Outubro, o filho Haides, as 10 horas, seguio viagem para Presidente Prudente, para serviço.

Nesta data de 20 de Outubro, as 10 horas principiou a chover, estando o ar estejando bastante frio.

Despeza do dia 25 de Outubro de 1949.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 | Passagem de onibus | 1 | 20 |
| | Selos no Correio | 5 | 00 |
| 1 | Cacarinha | 3 | 00 |
| | Remedio "Flotrat" | 40 | 00 |
| 2 | V. Pilulas da Vida | 8 | 00 |
| | Papel | 1 | 00 |
| 2 | Penas de aço | 2 | 00 |
| 3 | Augenios | 8 | 00 |
| 1 | Tellorjane | 9 | 00 |
| 1 | "Diario dos Campos" | | 50 |
| 1 | "Jornal" do Rio | | 80 |
| | Total Cr$ | 94 | 50 |



Nesta data de 25 de Out. 1949, emprestei ao genro Luiz Burato o livro em italiano, a "Storia di Giuseppe Garibaldi"

L. D. N.

O filho Alcide, voltou de Prudentopolis quinta feira dia 27 de Outubro, bastante gripado.

Hoje Domingo, dia 30 de Outubro não fui na Missa, pois, o tempo ruim, a friagem, e tambem a gripe não me permitio.

No dia 3 de Novembro do corrente anno tiramos terreno aos geribas.

Nesta data 4 de Novembro 1949, depois de dois dias de intensa canicula fortissimo calor, as 18 horas, cahio forte tufão acompanhado de negras nuvens, relampagos, espantosos trovões e violenta ventania acompanhadas de immensas chuvaradas.

O temporal durou mais ou menos meia hora.

Em seguida a chuva continuou a cahir em abundancia a noite inteira até a madrugada do dia 5 sabado.

---

Sendo hoje dia 5 de Novembro, o aniversario



natalicio, completando 73 annos, sendo nascida em 1876, a bordo do transatlantico S. Martin de bandeira Franceza a minha esposa Marina, por minha previa vontade a Estação Radiophonica local irradiou em seu favor a Gentileza com a Peça Musical "Rosa-Maria" Lindo Valzer, dedicado por mim e os filhos, as 14 e 45. 5-11-1949.

---

Devido a chuvarada da noite entre 4 e 5 deste mez, como tambem a caida no Sabado de noite, 5 do corr. sendo as Ruas bastante lamacentas, não nos permitiu irem na Missa hoje dia 6 da Nov. de 1949.

Na data de 11 de Novembro 49 a filha Aurora deu-me por conta do meu credito Cr$ 50,00

Despeza do dia 12 de Nov. 1949

| | | | |
|---|---|---|---|
| | De Onibus | | 1 20 |
| | Por bananas | | 2 00 |
| | " uma Cachorrinha | | 3 00 |
| | " dois jornaes | | 1 00 |
| 1 | Block papel p. cartas | 10 00 | |
| 1 | " " p. " | 4 00 | |
| 2 | penas de aço | | 1 00 |
| 1 | V. tinta sardinha | | 1 50 |
| 2 | Quinteto papel almasso | | 3 00 |
| ½ | Duz. papinos | | 2 50 |
| | Beterabas | | 1 00 |
| 1 | Biter Agua | | 1 00 |
| | Selos do Correio | | 2 00 |
| | | 38 20 | |
| | Queijo de valor 200 gr. | | 2 50 |
| | | 40 70 | |



Despeza do dia 6 de XII - 949

| | | |
|---|---|---|
| 3 | Cartão-Bilhete p. Natal | 7 00 |
| 2 | Tubos-Pilulas da Vida | 5 00 |
| 1 | Retroz preto de seda | 2 00 |
| 1 | Papel sementes de Q. Cobaya semestrel | 1 50 |
| 1 | Papel de sementes de Aipo | 1 50 |
| 1 | Diario dos Campos | 50 |
| 1 | "Jornal do Brasil" | 50 |
| 1 | Passagem de Onibus | 60 |
| | ½ gaz. Guaraná | 3 00 |
| 2 | Sorvetes | 1 00 |
| | | 23 60 |

Na data 4 de Dezembro 1949, recebi da filha Aurora por conta do meu credito à importancia de 50 Cr$.

Na data de 18 de Dezembro de 1949 recebi da filha Aurora por conta do meu credito a importancia de Cruzeiros 60,00.

A.D.A.

---

Nesta data de 21-XII-49 tendo o meu patrão que chegasse da sua viagem de Rio Grande, na ocasião de suas ferias o nosso filho Vitorio, as 11 horas subi e foi na Estação Ferroviaria afim de ná hora de meio dia, horario da chegada do Trem Direto. Porém esta ve atrazado de 3 horas! = Esperei, mas esperei por nada, pois o filho não chegou chegará outro dia.

---



Hoje dia 23 de XII de 1949, quando o filho Alcides estavão prestes para subir na Estação, onde esperar e nos trazer o filho Vitorino, o mesmo as 11 e 30, inesperadamente com nossa agradavel surpresa apareceu na porta! A sua chegada, para nos separa ele foi uma festa. Ele chegou as 10 e 30, com o Onibus da linha de Irati - Ponta Grossa.

---

O filho Vitorio recebeu de sua irmã Malia Astolfi de Guaporé por minha conta a importancia de Cr$ 600,00, e gasto de sua viagem de São Leopoldo, via Novo Hamburgo, Caxias, Bento Gonçalves, Guaporé, Con=

cordia e Caçador (Sta. Catarina), Irati (Paraná) e Ponta Grossa, na importancia total de Cr$ 326,00.

O restante, na importancia de Cr$ 274,00, o recebi na data de 24 Dezembro 49, e mais recebi Cr$ 26,00

---

Na data de 31 de Dezembro de 1949, foi junto com o filho Alcide na cidade, onde na Casa Rival, Rua Vicente, digo Av. Vicente Machado, nº 52, comprei um Chapeu de marca Ramenzoni pelo preço de Cr$ 150,00.

---

Hoje dia 31 de Dezembro de 1949, recebi da filha Aurora, p/conta, do meu credito, a importancia de Cr$ 80,00.

---



Em 1 de Janeiro de 1950, os nossos filhos Victorio e Avelio, com o seu sobrinho Eduardo Busato e mais outros rapaz, foram para o Rio Tibagi afim de pescar. Não tiveram sorte, pois choveu muito e voltaram ao meio dia 12 sem peixes!

---

## - 1950 -

A convite da Marina e da nora Zelinda, eu e a netinha Terezinha, na 6ª feira, dia 13 de 1º - 1950, fomos embarcados no Anibus até no Bairro da Ronda e de ai de a pé pelo espacho de mais ou menos de um quilometro, no lugar chamado Vila "Nova Ronda", onde o filho Alcides conseguio aprovisionar um lote de Terra a Prefeitura Mun.

desta cidade e onde atu
almente junto a seu pôlho
Angelin está contruindo
a sua casa residenci=
al de madeira.

Depois de ter-nos demo
rados junto uma meia hora,
novamente de apé fomos
na parada do Onibus, on
de depois um tempinho
chegou e embarcados vol
tamos para casa.

Em 13-1-50, custou-
me ir na Ronda, em bo=
ra embarcados no Oni-
bus, como tambem em
voltar, pois a viagem com gran
de fadiga, não queria an
dar, mas para não passar
de molleirão, de vadio,
acompanhei os mulheres
de pouca vontade.



No dato de 14-1-50. hoje
não me levantei da cama,
pois, toda a noite senti
dores nas pernas e forte
encomodo na barriga. Não
me sinto nada de bem. O
dia inteiro deitado.

Hoje, tambem não vou
nada de melhor. Sendo
que nestes dias chegou de
Goiaz o conhecido R. Frede=
rico Vettori, em visita de sua
intima familia de Luiz
Bueno, e sabendo da mi=
ha indisposição pensou de
vir visitar-me, visita
que me deu grande pra=
zer.

15-1-50. Tinha vonta=
de de subir na cidade, afim
de assistir a 1ª. Missa, sendo
Domingo, porém tive que desis=
tir. Pois não me sinto bem.

16-1º-50. Segunda, as 12 horas, levantei-me da cama, mas com um pouco melhor. Porém, sempre sem apetito ou com pouco apetito.

Sinto-me bastante fraco, e sem energia.

É preciso fortificar-me, para eu poder empreender a viagem, em principio do proximo mez de Fevereiro para Caçador, junto a Marina e ao filho Victorino.

---

Desde 17 do corr. até a presente data, estou em tratamento de saude, tomando remedios.

19-1-950.

---

Com a aparencia de uma melhora nesta data de 20 1-50, subi na cidade, e na



Igreja do Rosario as 17 horas consegui a habitual confissão com o Vigario daquela Igreja, com a esperança de no dia seguinte subir na Catedral realizar a Sta. Comunhão.

---

Hoje, dia 21-1-50, acordei-me um pouco pejorado de saude. Isto deu-me bastante desgosto, pois quando será que posso subir e assistir a Sta. Missa e completar o meu dever?

Hoje fiquei o dia inteiro de cama.

Dia 22. De madrugada levantei-me.

Dia 23, um pouco de cama e um pouco em pé, passando na leitura.

Dia 24, continua as dores

nas pernas e o cansaço, com certo afan na respiração. Efeito da gripe.

Dia 25, quarta feira, Noto um pequeno melhoramento, porém, as pernas continuam indiscretas, pesadas. Duram te a noite durmo regularmente.

Dia 26, continuo no mesmo, a vontade de comer não vem. Estou tomando remédios diariamente, as forças não chegam. Vamos ver!

---

Dia 27-1-50, Até a presente data não me foi possivel subir na cidade desde o dia 20 findo, e na Igreja completar as obrigações da nossa santa Religião.

A prosperidade continúa, a



melhoria está estacionaria não vejo quasi progresso, me representa que não terei conveniencia absolutamente em acompanhar o filho Vitorino em principio do proximo fevereiro, na viagem que haviamos projetado eu e a Marinha para Cacador. Viajar enfermo, não convem, seria uma loucura!

---

Dia 28-1-50. A Marina hoje saio de cama atacada de Gripe, com fortes dores de cabeça.

Eu continuo no mesmo nem melhorando e nem piorando.

---

A Marina continuou o dia inteiro na cama, não tendo

nenhuma melhoria hoje dia 29 Domingo.

Eu, tambem hoje, antes que melhorar pejorei, as pernas parece incham e chumbo e me doem bastante.

---

Dias 30 e 31, tanto eu como a Marina, continuamos com a maldita gripe, a qual continua a sua maléfica influencia sobre os nossos fracos corpos. O nosso melhoramento em saude é bastante lento

---

Hoje, dia 31-7-50, o filho Vitorino que devia seguir para Curitiba não foi mais, devido a composture do veiculo que estava com desconto.

---



Fevereiro de 1950.

Hoje, 1º de Fever. de 1950, o filho Vitoria, num caminhão de Carga, embarcou para Curitiba, junto ao Luiz Bueno.

---

Nesta data de 2 de Fevereiro 50 o filho Alcides, com o seu filho Angelin, embarcaram de caminhão de carga, para Ortigueira e Queimados, norte do Paraná, a uma distancia de mais ou menos de 180 quilometros de P. Grossa, os quais vam em serviço de montar uma Serraria.

---

Tendo ant'ontem, dia 1º deste, recebido aviso do Correio desta cidade, para ir retirar um Registrado com

Valor declarado, então ontem embarcado subi e na Barbearia da Rua Ermelino de Leão, mandei cortar-me os cabelos e a barba. Pelo serviço pg. Cr$ 7,00.

---

Seguindo embarcado para o centro da cidade, fui na Agencia do Correio, onde retirei o Registrado, o qual continha o Valor de Cr$ 200,00 que me remeteu a filha Jasmina de Caçador e que me os enviam foi a filha Albertina Fontana, para a nossa viagem a Caçador.

3 de Fevereiro de 1950.

---

Ainda ontem dia 2 de 2 de 1950 enviei ao Dr. Adolfo Rondazzo, uma assinatura anual para o jornal "O Pioneiro" de Caxias do Sul, para todo o ano de 1950, na importancia de Cr$ 36,00 e mais Cr$ 3,20, por 3 ns. dos dits jornal, atrazados. Total Cr$ 38,20, por meio de Vale postal.



---

Nesta data, 3 de 2º de 1950, o filho Vitorio as 13 horas voltou de Curitiba.

---

Nesta data 7-2-50, entreguei ao filho Vitorio 70,00 Cr$. sendo que estava escaso de dinheiro para o seu regresso a São Leopoldo, Rio G. do Sul.

---

Na data de 7-2-50, o fi-

No Vitório, embarcou no dia 13.35, para Cacador, onde vai passar alguns dias em visita aos parentes daquela cidade e do interior, antes de seguir para o Est.º do Rio Grande do Sul

---

Embora que a minha saude tenha a aparencia de uma melhoria, poisnão é tanta, a melhoria demora a chegar; as pernas não resistentes ao movimento normal, estão continuamente doentia, e até que não tem uma boa melhora nas pernas tambem o estomago não funcionará corretamente

12 - 2 - 50.

---



Nesta data de 14 - 2 - 50. o genro Luiz Busato, comunicou-me que junto ao seu genro Rubens, venderam ao Açougueiro Sr. Alfredo Hagemeyer objeitos, ja ontem dia 13 do corr. pela importancia demais ou menos Cr$ 15.000,00, com o fim de pagarem dividas da loja, Cortidera, assim sendo que a dita Firma deve ao nosso Lilio Onesimo a importancia de Cr$ 3.208,60, e o Onesimo deve ao Açougueiro, a importancia de Cr$ 459,40, até a data de (salvoengano), 3 de Agosto de 1949. assim a dividá dele (Onesimo) fica paga, e o credito, com o dito desconto se reduz a Cr$ 2.749,20, salvo engano.

---

Nesta data de 16 de Fever. 50, a minha fraqueza continua.

---

Hoje dia 18 estou notando uma sensivel melhoramento. Se o tempo continua bom, tenho intenção amanhã Domingo subir a assistir a Sta. Misa.

Domingo 19, o tempo está chovendo, portanto devo ficar em casa.

---

Nesta data, dia 21-2-50, achando-me disposto e estando o ceu nublado subi e embarcando no onibus fui na cidade afim de fazer algumas comprinhas, consegui antes de fechara porta na Casa dos Espe-



lhos dos Motos comprar um vidro para a moldura da nossa familia, que custou Cr$ 7.80, em seguida o comercio estava fechado sendo o ultimo dia de Carnaval do ano, segui para a Nova Russia onde na Sorveteria Alaska do Sir. Manuel tomei um sorvete e como sempre, presenteou-me com varios exemplares de selos espanhois

Na volta tinha a intenção de embarcar-me no onibus da Carreira da Aeria, porém não consegui, então de apé fiquei o dia Sta. Maria, chegando em casa bastante cansado e estropiado.

---

Hoje dia 23 de 2 de 1950, aqui em casa apareceu um rapaz o qual nos disse que era morador da Queimada, distrito de Orteigueira, Mun. de Tibagi, onde está trabalhando o Alcides e seu filho Angelin, os quais, diz ele, estão hospedados em casa do pai dele, e que, Alcides mandou dizer que voltarão em casa daqui a uns 15 dias e que vão bem de saude.

---

Nesta data mesmo de 23-2-50, logo depois de meio dia chegou tambem aqui o Patrão de Alcides, o qual chegou em casa, de Queimada ontem, o qual nos



trouxe as saudações de Alcides e de Angelin, os quais vão bem de saude, e que tem trabalho ainda por uns 15 dias mais ou menos.

---

O tempo continua inconstante, quasi todos os dias chove, e cai cada chuvarada que parece um dilúvio.

---

Nesta data de 25 de Fevereiro 50, a Marina recebeu do Snr. Rubens empregado da Administração da Cia. Cortidora a importancia de Cr$ 300,00, sobre o credito que tem o nosso filho Queirino da mesma, assim até a presente data

recebemos a importancia de:

| | | |
|---|---|---|
| Por fornecimento de carne do Roquecero (Dr. A. Hagemeyer) e filho | | |
| Cruzeiro, pelo valor de Cr$ | | 3459,40 |
| Por um par de chinelos à Marina | " | 12,00 |
| Dinheiro recebido a Marina em 25-2-50 | | 300,00 |
| Total Cr$ | | 771,40 |
| Nesta data, subtraindo da soma total de Cr$ 33.209,60 a importancia supra, resta de credito ainda Cr$ | | 32.437,20 |

(Veja a pg. 53)

Embora que a minha saude mostre um tenue melhoramento, porém as pernas estão sempre pesadas, dias mais dias menos, conforme a influencia do tempo, acham-se renitentes a energia e ao seu abitual movimento. Tambem não tenho a mão de-me guiar-me, pois até devo agradecer o nósso Bom Deus pelos inumeros e imerecidos favores recebidos, entre os quais de ter-me conservado com muita saude até a presente data, com a idade de quasi 83 anos. Sempre seja louvado.

4 de Março de 1950.



O nosso tempo, quer se desquitar da longa e prejudicial estiagem do proximo ano passado, cujas consequencias, seja no Rio Grande do Sul, Sta. Catarina como o Paraná, foram repercutidas, seja nas Industrias em maior ou

te na Agricultura, com gravissimos danos e enormes prejuizos.

Já de algum tempo a chuva cai quasi que diariamente seja de dia que de noite.

Agora o tempo quer se reabilitar da falta de agua e quando as plantações agricolas, morrem da canicula, em muitos lugares das zonas ruraes e da capanha, morriam por falta do precioso elemento liquido.

Estou rabiscando estas poucas linhas as 19 horas do dia 4 do mes de Março de 1950, e está chovendo torrencialmente desde as primeiras horas da noite proxima passada de ontem, isto é quasi 24 horas sem interrupção.

4 Março 1950.



Despeza do dia 8 de Março de 1950

| | | |
|---|---|---|
| 1 Semente de beterraba | 2 | 00 |
| 2 Vidros tinta violeta | 2 | 00 |
| 2 Envel. Melhoral | 2 | 00 |
| Guarana ½ gar. | 3 | 00 |
| 2 Quites papel almaço | 3 | 00 |
| Brejão de relogio a Cr$ 32,00 | 7 | 00 |
| 1 Lata sardinhas em oleo | 6 | 00 |
| Corte de Cabelos | 5 | 00 |
| 1 Kilo Erva mate "Lambe" | 3 | 00 |
| 5 Pinas de aço | 3 | 40 |
| Sementes cebolas a Cr$ 30,00 o kilo, 200 gramas | 75 | 00 |
| Total Cr$ | 111 | 40 |

Despeza dia 7-3-50.

| | | |
|---|---|---|
| 1 Conça de furos de zinco | 6 | 00 |
| 1 Graxa para sapatos | 3 | 00 |
| 2 Lapis preto | 1 | 50 |
| Doce | | 50 |
| 2 Sardelas em salmoura | 1 | 50 |
| Total Cr$ | 12 | 50 |

9 de Março

Despeza do dia 9-3-50

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Dei a Marina Cr$ | 10 | 00 |
| 2 | tubos pil da Lio | 8 | 00 |
| 1 | passagem de onibus | | 60 |
| | A setinha Teresinha | 1 | 00 |
| | | 19 | 60 |

Nesta data de 10 de Março caiu sobre a cidade um espantoso furacão de ventania e forte chuvarada as 17 horas, destelhando as casas e entrando com violencia o vento e a chuva nos apartamentos que duraram 3/4 de hora.



Na data abaixo emprestei ao amigo Snr. Renato Capri, da Rua

o livro "Vita di Giuseppe Garibaldi".

9 de Março de 1950

Hoje dia 12 de Março, as 14 e 30, chegou de Ortigueira no Onibus de Tibagi, ao norte do Estado, o neto Angelin filho de Alcide.

Nesta data de 16 de Março de 1950, as 14 e 30, o filho Alcides chegou em casa de Ortigueira. Tendo porem que voltar, em tempo que o seu patrão o determinar. Tendo que o serviço foi suspenso por falta de materiais.

Em 17 de Março de 1950 mediante previo aviso, retirei da Agencia Postal, a importancia de Cr$ 500,00, que me foram enviados de Guaporé R. G. S. pelo meu genro José Astolfi

---

Na data de 17 de Março de 1950, a filha Aurora encarregou-me, e para tal fim entregou-me Cr$ 500,00, afim de despedi-los ao seu afilhado nosso filho Vitorio em Guaporé, para que de lá fosse remetidos por intermedio de José Astolfi ao seu genro Sr. Francisco Fanceschini de Hamburgo Velho, particularmente ao Vitorio em São Leopoldo.

---



Nesta data as 13 horas, o Sr. Alcides, embarcado num caminhão de carga de seu patrão Sr. Antonio Sadi, para Ortigueira, no Norte do Estado a 230 quilometros, afim acabar o serviço da Serraria, serviço interrompido á uns 15 dias por falta de material, e que pretende acabar dentro de 10 dias, mais ou menos.

28 de Março de 1950.

---

Nesta data de 28 de Março 1950, dei a minha esposa Marina a importancia de Cr$ 100,00, afim de que compre as suas despesas.

---

Na data de 29 de Março de 1950, emprestamos a nos-

da nora Yolanda, 35 cruzeiros. Recebi de volta 30, em 3-4-50.

---

No dia dos Ramos, 2 de Abril, de a pé subi na Catedral onde assisti a Missa das 8 e 30.

Depois desci de pressa até na Sr. Molesthi, pois o tempo estava na iminencia de desabar forte chuvas.

Embarquei as 10 horas, em baixo de forte aguaceiro. Desembarquei perto da Verde do Sr. Ignacio. Entrei na Linha, depois de ½ hora, saí em baixo de chuva. Parei em casa de Biazini, uns 10 minutos. Depois, representando que o tempo abrisse, então saí, porém, a chuva caia com força. Eu ia correndo, cheguei em casa a meio



dia, um tanto molhado e bastante cansado pois corri bastante em baixo da chuva.

Logo mudei-me de roupa e fui me deitar.

No dia seguinte levantei-me bastante tonto e com muitas dores nas pernas.

O dia 4 de Abril, não levantei como de costume, mas as 10 horas com forte dores em ambas as pernas, efeito da forte caminhada no Domingo dia 2 do corr. em baixo das fortes chuvaradas.

O Luiz voltou de Rio em 30 de Março de 1950.

Encontro do Soajo na Cordia em 6 de Abril 50

Hoje, dia 9 de Abril de 1950, Pascoa de Nosso Senhor, eu e a Marina, subimos e na Catedral assistimos a Sta. Missa das 10, Missa pontifical.

Nesta data de 14 de Abril de 1950, deu-se o caso, alias muito comum, de que a Marina minha esposa na ocasião de tirar as cimalhas dos pes de milho na Chacara de Luiz Moreira Penedo, dobrou um pé no ultimo móre com as duas mãos, na ocasião ela provou uma impressão entre os de-



dos de ambas as mãos, pouco agradaveis. Podia ser as 16 horas, logo sentiu um calafrio, então seguio para casa com fortes dores nas mãos. Antes porem, ela procurou saber se o motivo das picadas fosse de cobra, escorpião, vespas ou abelhas, porem nada viu, então desconfiou de que as mãos tivessem ao contacto, na ocasião do dobrar o pé de milho, de um Bisco Peludo, os quais são muito venenosos com pelo que entrando na pele logo fica irritada e principia a inchar com dores agudas ao paciente.

As dores de que ela sentia era fortissimos. Eu assustado, logo falei com ela

para chamar o Medico, nesse istante chegou o nosso genro Luiz que visto o caso grave concordou em chamar o Medico da casa.

Logo foi no proximo telefone, e dentro de meia hora chegou o Dr. Laid Coordeiro Diestes, o qual depois de inspecionar as duas mãos bastante inchadas, aplicou-lhe os remedios de que o caso exigia, em seguida lhe fez tambem uma injeção, e as 12 horas tinha acabado com os curativos.

As dores agudas lhe continuou até as 18 horas, mais ou menos, em seguida ela teve um descanso sendo que as 20 horas já havia uma pequena melhoria. Ela pegou no sono e 24 horas, mais ou menos.



Dia 15 – A Marina acordou-se as primeiras horas do dia, ainda com dores, porém com melhoramento. Já os curativos da injeção lhe fez-ram bom efeito, graças a Deus e a sciencia medica.

Dia 16 Domingo, oitava de Pascoa Abril de 1950.

A Marina já melhorou, está fora de perigo, embora que as dores continuam porém diminuio algum pouco.

Dia 17, a Marina, recebeu os seus serviços habituais, porém as dores continuam com menor intensidade.

Abril de 1950.

Dias 18, 19 e 20, a Marina já está quasi totalmente boa.

21 de Abril de 1950, oje as 20 horas o filho Alcides chegou definitivamente de Ortigueira, tendo acabado o serviço da montagem da Serraria.

Na data de 22 de Abril de 1950, a Marina recebeu do Sr. Rubens Carrilhano a importancia de Cruzeiros 500,00, dinheiro que é para conta do credito que pertence ao filho Orasi Bruno a Cia. Cortidora Pontagrossense.



Na data de Domingo dia 23 de Abril de 1950, a filha Aurora entregou-me por conta do nosso credito por ordem de Luiz recebido a importancia de 300,00 Cr$.

## Viagem p. Caçador

Hoje dia 23 de Abril, finalmente depois de muito tempo de vai ou não vai, as 21 e 30 de auto saimos de casa eu, a Marina e o filho Alcides, fomos na Estação onde as 14 e 20 embarcamos no Trem, em carro de 1ª. sendo a passagem de cada um de Cr$ 88,00, mais ou menos.

O filho Alcides de auto pegou Cr$ 25,00.

Para as novas passagem de 1ª. classe minha e da Marina

Abril de 1950

cabe a cada um Cr$ 8$00.

Para as nossas passagens dei ao filho Alcides Cr. 200,00,

Chegamos em Cacador as 8 horas do dia de Segunda Feira 24 de Abril.

O filho Alcides pagou de auto da Estação até a casa do genro Maximino Busato, onde se estabelecemos provisoriamente Cr$ 15,00

O dia 25 a Marina foi para a casa do filho Ondino.

Eu, Loi me estabelecer provisoriamente em casa do genro Edmundo Fontana.



O filho Alcide pretende amanhã embarcar para Santa Grossa

Hoje 25 as 20 h. o filho Alcides embarcou de regresso para casa.

Nesta data 25, choveu bastante.

Abril de 1950.

O dia 26, a temperatura baixou fortemente. Com o tempo nublado o frio foi tão forte que a gente não podia resistir ao ar livre. Foi um frio descommunal.

Dia 27, quarta feira amanheceu nublado, porém, o frio foi siberiano.

Continuando a temperatura neste gêito Terrenos um inverno rigidissimo.

Abril de 1950

Nesta data 28 Abril de manhã as 8 h. tive a grata surpresa de, logo levantado da cama de me encontrar na cosinha com o filho Pirio, de Curitibano, vindo ontem de ai por interesse.

Ele voltou para casa no dia 29, às uma horas de tarde.

Na data de 30 de Abril entreguei ao filho Onesimo a importancia de Cr$ 200,00, dinheiro que faz parte dos



500,00 Cr$ que a Marina recebeu do Dr. Rubens Caprilhone, empregado da Cia. Cortidora de P. Grossa e que pertence ao nosso filho Onerino e que o mesmo é nosso devedor.

Veja a pagina 72 da presente caderneta.

Nesta data 9 de Maio de 1950, teve a felicidade a nossa nora Florinda, de acrescentar a sua familia de um robusto filho, sendo que o seu Pai Onesimo, lhe deu o nome de Mario.

Na data de 13 de Maio a Marina, minha esposa, da

Maio de 1950

Casa do filho Onesimo onde tinha ido ainda em 25 de Abril, afim de assistir a nora Florinda na ocasião do acrescimo de sua familia (dia 9 do mesmo), digo nesta data mudou-se para a casa de Ermindo e Albertina Fontana.

Na data de 13 de Maio, tivemos o prazer da visita do genro Walter, esposo de nossa filha Cleclia, o qual de sua residencia veio aqui em serviço, retornando para sua casa em 19 do mesmo, esse Distrito do Indio, Mun.to de Lages, o qual junto com a sua esposa Cleclia e dois pequenos filhos, vieram-nos visitar com nosso grande prazer.



Desde segunda feira dia 15 do corr. principiou a chover, e choveu o dia inteiro com forte friagem. O dia 16 frio, humido e chuvas. Assim continuou a semana inteira, chovendo bastante, não podendo ou caminhar, transitar pelas estradas e ruas da cidade devido aos pantanaes em todas as vias urbanas e suburbanas.

Maio 1950.

Na data de 22 do corr. a nome do filho Onesimo, levei no Cartorio do Registro Eleitoral, um folio de papel Almaço em branco afim de que seje lavrado o Titulo de Eleitor da nora Florinda, a qual já tinha aplicado a sua assinatura, acompa-

nhava tambem o folio, o Titulo Eleitoral dela, de Ponta Grossa.

24 de Maio 1950

Notei nesta data de 24 de Maio 50, o primeiro sinal de evacuação de sangue e que atribuo a um corpo de minho bastante ruim, da mas ca que tomei na venda do Sr. Ernesto Coldebella, na data de 21 do mesmo.

2 Junho 1950

Hoje, dia 2 de Junho 950, o filho Orosimo, embarcou no trem Direto as 6 horas, com destino para Ponta Grossa e em seguida de Onibus para a Vila Cascia de Guaporé.

3 de Junho



Contrariamente ao desejo do genro Walter que era para voltar em casa em 19 ou 20 de Maio, com a sua esposa e nossa filha Clelia e os seus 2 filhinhos, da-se o caso de que na chegada houve um desarranjo numa peça do caminhão, que o impossibilitou até hoje de poder regressar com a mesma condução; assim hoje, os 7 em ponto, aproveitaram do Onibus da Linha de Curitibano, e embarcados seguiram rumo de sua casa, em Distrito do Indio. 3 de Junho 50.

4 de Junho 1950

Nesta data de 4 de Junho 1950 com meu agrado notei que na minha evacuação não havia mais sangue. Atribuo a esta vantajosa ter eu

desistido desde o dia 24 de Maio p.p. de usar de qualquer bebida de substancia alcoolica.

10 Junho de 1950

Na data de 10 de Junho as 8 horas, o filho Plinio de Curitibanos, nos veio visitar, como tambem passou a noite aqui em casa do genro Erminio.

12 de Junho de 1950

Mediante preciso aviso da Agencia do Correio do dia 10 do corr., nesta data 12 do mes de Junho apresentei-me na dita Agencia onde recebi a importancia de Cr$ 500,00 dinheiro que me remeteu de Guaporé a nossa filha Italia Artoli, proveniente, parcialmente,



da minha Aposentadoria Municipal de Guaporé.

13 de Junho

Na data de dia 13 do corr. o filho Plinio as 13 horas embarcou para Curitibanos.

14 de Junho de 1950

O nosso genro Walter, na presente data de 14 de Junho, seguio para sua casa em Distrito dos Indios (Lages).

27 de Junho 1950.

Na data de 27 de Junho as 16 horas, subi e andei em casa de Onesimo onde passei a noite junto a minha espos a Marina.

No dia seguinte 28 de Junho, depois de ter to-

29 Junho 1950.

Tomado café, era para nos despedir de cedo, quando esperado finalmente chegou de viagem do Rio Grande do Sul o filho Ornestino, a 9 horas. Então resolvemos fazer-lhe companhia, como também no almoço.

Às 13 horas se despedimos e seguimos para casa.

2 de Julho

A noite recem passada entre os dias 1º e dois de Julho, o frio foi duramente excessivo, o dia 2 Domingo amanheceu com os telhados, cercas, arranes, gramado, capoeiras, arvores e todo mais, totalmente com grosso gelo, com um frio por vezes durante anos pas-



sados, sendo fora do comum.

Assim também seguio a segunda feira dia 3 do mesmo mes.

8 Julho 950

Sabado dia 8 de Julho recebí já concluido a Blusa de lã que me fez a filha Gelsomina Burato, pela qual lhe paguei adeantados Cr$ 100,00, em acento; tanto pelo serviço bem feito como pela cor fiquei satisfeito. Em 11 do cor. apresentei-me em casa dela, para completar o restante do feitio, porém ela em presença do seu marido me disse que nada lhe devia, então lhe agradecí de coração pois o valor da Blusa inclusive a lã e o trabalho, ammontava mais ou menos a perto 300,00 Cr$.

Julho 50.

Tambem na terçafeira dia 11 deste mes, amanheceu com fortissima e desusada geada, e naturalmente o frio foi intenso; assim continuou os dias 12, e 13, que é hoje.

O dia 14 do mesmo Julho amanheceu tambem com geada, continuando tambem os dias 15, 16 e 17 que foi segundafeira, embora que o frio tenha diminuido de intensidade.

17 de julho de 1950

Em 17 de Julho de 1950 acabei com o trabalho da minha mafinha a qual ficou mais ou menos do meu gosto.



Tanto os dias 18, 19 e 20 amaneceu com bastante frio, porém sem geada.

Egualmente continuando na manhã de 21, até as 8 horas, quando o Ceu cobriu-se de nuvens, e poucos minutos principiou com trovões e desabando forte chuva, que durou uma hora, abrindo depois.

18 Julho 950.

Eu e a Marina a pedido do filho Onesimo, que nos solicitou, da casa do genro Ermindo Fontana, morador em casa do Dr. Rizieri Beretti, de encruzilhada Beretti, por poucos dias, mudamos-nos na residencia do filho Onesimo, na Terra pertencente ao genro Maximino Bueno a uns 4 quilometros pela estrada do Castelhano, perto da Aula Publica. Esto

foi no dia 18 de Julho

Depois da chuva de manhã do dia 21 do corr., as 10 horas, saiu novamente o Sol brilhando, porém, com frio.

Dias 22, 23, 24, 25 e 26, todos esses dias e noites de forte frio, porém, sem geada com exceção do dia 24 que amanheceu todo branco.

27 Julho, 950

Em 27 de Julho de 50, a filha Albertina, recolheu-me uma camisa de Pelucia, sem pretender absolutamente perceber a importância do seu trabalho.



Despesado dia 27-7-950.

| | |
|---|---|
| 2 500 gr. 1 quilo queijo mole. | |
| a 12.00 p. Cr$ | 27,20 |
| 7 folhas papel almasso, a 50 cts. p. folha Cr$ | 3,50 |
| 1 novelo Cã marron, | 6,00 |
| 3 mts. pelucia pa. camiza a 13.00 p. m. Cr$ | 39,00 |
| 2 tubos de Gilmar sativum | 6,00 |
| 1 quilo carne p. bifes | 7,00 |
| 2 jornais | 2,00 |
| Conducção de onibus | 4,00 |
| Total Cr$. | 94,80 |

Agosto de 1950.

Despesa do dia 5-8-50.

| | |
|---|---|
| 2 mts. Xadrez a 9.00 | 18,00 |
| " " " " 6 | 18,00 |
| " " " 6,50 | 13,00 |
| 3 " Pelucia a 13.00 | 39,00 |
| Baieta | 26,00 |
| | 114,00 |

1 Agosto de 1950.

Depois de varios dias de bom tempo, porém, variavel com esparsas chuvas sendo os dias com 12 horas de calor e 12 de frio alternadamente.

Em tal andar chegou o dia 31 de Julho 2ª feira dia que principiou uma forte ventania do lado oeste. Durante a noite de 2ª a 3ª do dia 1º de Agosto 950 o vento soprou com grande violencia por toda a noite

O primeiro de Agosto amanheceu chovendo até as 10 e ½ horas com forte friagem.

As 11 h. com nossa surpreza principiou a cahir poucos flocos de neve, que continuou até o dia 2, até as 10 horas, tendo a



neve alcançado o expessor de 10 e até 20 cts. de altura!

---

1º Agosto 1950

O dia 1º de Agosto chegou esperado de sua casa o nosso genro Walter, que veio buscar minha com o Carrinho e no mesmo tempo nos levar para a sua casa onde passou junto a sua familia um tempinho.

~~5 de Agosto de 1950~~

Hoje o Walter tendo (dia 5 de agosto 50), tendo completado a carga, no guindaste, as 13 da Estrada de Curitibanos, nos esperou para prosseguirmos rumo a nossa cidade.

Em Bocaiuva, embarcamos na direção de de linha Sul-Oeste, cujo

preço da passagem de Caçadór até o quilometro 15 foi de Cr$ por cada um, passagem que nos ato de pagou o senhor Walter, no total de Cr$.

---

5 de Agosto 50.

Chegada ao quil. 15, as 14 horas. Logo embarcados no Caminhão, seguimos a viagem, percorrendo grandes zonas de mato devastados, cujas arvores secas na maioria, de Imbuia com os seus galhos sem folhas, estendidos pelos ares, clamando misericordia.

Alguns raros e tisicos pinheiros aqui e acolá estão testemunhando ás obras dos barbaros povos Vandalos.



Outra vastissima zona de bosque de grossos e seculares pinheiros, capital de grande e futurosa riqueza.

Outras enormes zonas de palmas Butiá, de cuja grandes folhas se extrae a rica fibra de.

Tal extenção desta rica arvores, abraçe quilometros de extenção.

Contaguá o Municipio de Curitibanos seja o mais rico do Estado, fora da Capital.

No vasto territorio deste Municipio, encontram-se aqui e acolá vestigios de Minas de ouro e outros ricos minerais.

As Industrias e a Agricultura, estão vastamente

desenvolvidas, como tambem o comercio.

Dizem o novo local, que de vez os trabalhadores de Pa, do picarete e de enxada na escavação encontram panelas ou vasos de barros contendo moedas antigas, escondidas, enterradas desde a Revolução Farroupilha.

Em Coritibanos fala-se de Passagem de Garibaldi e Anita, como se fosse de um feito ocorrido ha pouco. Existe ali tambem uma cruz que recorda a morte de um dos oficiais de infanteria e outra, nas proximidades de uma casa, em memoria de um ferido, hospede da familia, abandonado do leito pelos imperiais e degolado fora da casa.



As 18 e ½, chegamos na Vila Karombas que fica nas margens d. c. e. g. do Rio de tal nome, onde houve forte combate entre as forças imperiais e republicanas da guerra Farroupilha, e que fica a 19 quilometros da sede do Municipio de Curitibanos e chegamos as 19 e 30 em casa do filho Plinio, o qual com a familia nos aceitou com festa e alegria.

Depois de uma farta refeição, nos resolvemos pernoitar, pois estavamos muito cansados, esperando proseguir em uma proxima oportunidade, os outros 65 quilometros para chegar em ca-

sa, onde reside a filha Ele=
lia e Walter, o genro com o Ita
four seguio viagem ainda
aquela noite.

O tempo seguio bom até
todos os dias 6 e 7, isto é
Domingo e Segunda Fe
ria, sendo que na 3ª fe=
ria amanheceu chuven=
do, que foi o dia 8 conti=
nuando os dias todos, al
guns mais e alguns me=
nos, porém chovendo até
na 2ª feira de manhã
do dia 14 de Agosto, dia
que nos fez a surpreza
de abrir com o lindo
sol. Porém, e desconfio que será uma cila=
rada do Astro maior!

Eu e a Marina, estamos
com saudade de poder se=



guir viagem rumo no=
rte do genro Walter, on
de dar fim a nossa escur=
são em visita aos parentes
do interior de Sta. Cata=
rina.

Seguimos em Curitibanos
em 5 de Agosto de 1950
de noite.

Os dias 6 e 7 correram
bons, o dia 8, terça feira
amanheceu chovendo, con
tinuando até todo o Domin
go dia 13.

O dia 14 abriu com o tem
po bom e com o sol brilan=
te.

O dia 15 Dia Santo, assis
ti a Sta. Missa, dia bom.

O dia 16 amanheceu fri
o, o vento soprou toda a
noite bastante frio.

Hoje dia 16, era para nos seguirem viagem rumo morada de genro Walter, porém falhou, por falta de condução, mais que nos prejudica é que o tempo tem sina, es de mudança.

Hoje eu e a Marinas aproveitamos assistir a Sta. Missa das 7 horas, e a Santa Comunhão.

16 Agosto

Consta que se não for hoje, seguiremos amanhã para o Municipio de Lajes, genro Walter.

As 15 e 30, finalmente nos veio ordem de se apresentar no lugar onde havia o caminhão de carga do Sr. Nelson pronto para viajar



para o Sul-Este, e que por intermedio do filho Plinio nos teria levado até ali a Casa Comercial do Sr. Pires perto do Passo do Rio Canôa, a uns 8 quilometros da Serraria onde moram o genro Walter e a filha Clelia no lugar chamado: Barro ou Rio dos Indios, Mun.to de Lajes.

Depois da despedida do Sr. Plinio e de sua familia, as 3 e 30 min. saimos. As 5 horas, mais ou menos, cruzamos a linda situação da Vila Ponte Alta, e as 6 horas em baixo do inicio de chuva chegamos na Venda do Sr. Pires Ribeiro Pires, onde lhe pedimos se nos podia dar agasalho por aquela noite. Mas o Galpão estava servindo a

patroa, a qual nos tratou com muita delicadeza e que tinha cama e comodo para nos passar a noite.

Então o Chafeur Sr. Nelson nos trouxe as malas na Kinda e seguiu a sua viagem, sem nos sobrar a passagem dos 54 quilometros de Curitiba até aquela Verida, dizendo-nos que teria encontrado com o Sr. Plinio.

Depois de tomado Café com biscoitos (roscas), a 8 horas, o patrão Sr. Dª Maria, nos levou no quarto bem acheiado e com boa cama onde passamos a noite, bastante cansados.

O dia 17 Agosto, de manhã tomamos um cafesinho e as 8 e 30 min. uma Refeição de Café com Biscoitos.

Ai nos disseram de que o nosso genro Walter tinha ido em viagem por Itajaí à 4 dias, de Caminhão e que para seguir os 8 quilometros de caminho, a distancia de mais ou menos de mil metros havia o Rio Canoa bastante cheio pelas fortes chuvas caidas durante 4 dias de semana recem passada, e que não dava passo por uns dias a nenhum veiculos, e que somente dava passagem a viageiros pedestres, e que no outro lado do Rio, além do passageiro, por 7 ou 8 quilometros de estrada no matto não havia nenhum morador, e que portanto ele tempo por

dido a procurar condução.
Nesta contingencia estavamos bastante preocupados, quando chegou um jóvem de Rio do Sul, o qual tambem procurava condução rumo além da Serraria de Walter, então a Dona da Venda, por curiosidade, sabendo de que aquele jovem teria seguido viagem de a pé rumo casa do genro Walter, escreveu um bilhete para a nossa filha Clelia afim de avisa-la de nossa preocupação para não saber como fazer a seguir o entendimento com as nossas malas

Quando as 4 horas de tarde chegaram o passageiro do canoa e outro homem dizendo-nos que vieram a



buscar as nossas malas e levala-s até o Rio, e que de outro lado tinha a carroche para nos levar até em casa de Walter. Para nos foi um alivio, pois tal favor o devíamos a Sra. Patroa da Venda, à qual agradecemos, como tambem da gratis hospedagem e comida, etc., despedindo-nos.

Assim os dois homens levaram as malas nos costas pelo quilometro de ruim estrada. Até encontrar a canoa embarcação rustica feita de tóbas.

O Rio esta vasando até nos altos barrancos. Felizmente cruzamos as turvas aguas do caudoloso Rio Canoa, Rio historico pela passagem a nado, agarada

na crineira do seu cavalo, da Heroina Anita Garibaldi, na Epoca da Revolução Farroupilha entre 1835 e 1840, na ocasião em que ela fugiu das Forças Imperiais, onde houve a derrota das Forças do Coronel Teixeira Republicano, nas barrancas do Rio Maramba, a 14 quil. de Curitibanos.

Quinta feira dia 17 de Agosto de 1950.

A esquerda do Rio no alto do barranco, encontramos a carroça a nossa espera. Logo montamos que podia ser 1 e 30 min. O tempo entretanto ameaçava chover, o rio estava repleto de negras nuvens mas felizmente vencemos os 8 quilometros de pu-



ro mato virgem, sem habitações.

Ás 5 e meia de tarde, felizmente chegamos na Serraria do Sr. Antonio Cavassetto e Cia. de Caçador, onde é Gerente da mesma o nosso genro Waldir Linzmaier que estava ausente e onde nos estava esperando a nossa filha mais nova a Celia, a qual com nosso agrado manifestou o seu contentamento e alegria pela nossa chegada.

Quando quiz pagar a condução, a nossa filha não quiz que pagasse, que ella mesmo teria arumado a conta com o carroceiro.

A nossa permanencia aonde apreciavel logar solitario

não podemos sabes de quanto será e de quanto durará.

A minha intenção seria de uma parada de mais ou menos duas semanas, isto até o fim do corr. mes ou até o principio do proximo mes de Setembro.

18 de Agosto, Sexta feira.

Durante a noite trovejou seguidamente, porém não choveu.

O dia passou lindo, de tarde o Ceu cobriu-se de espessa e escuras nuvens, tendo o dia inteiro suprado forte ameaça. O tempo está ameaçando fortes chuvas.

20 Agosto.

Ontem de noite, de apé



chegou do Barro Preto - o genro Walter.

21, Segunda feira. Durante a noite toda, o tempo relampiando e trovejando com desabamento de fortes e continua chuvaradas, até de manhã de hoje.

Consta que o tempo estejia para abrir, porém não é de se fiar.

O Rio Canoa já estava iniciando a baixa, porém com o renovamento e desabamento da chuva da noite recem passada a alta do Rio custara a baixar.

31 Agosto 1950 - 5.ª feira.

Hoje, com minha bastante surpreza o nosso genro Walter

5ª Feira dia 31.

advertiu-nos que ainda hoje nos teriam arrumado a condução da ferraria até Ponte Alta. Sendo que devia expedir uma caminhada de taboas até Encruzilhada, nos embarcados até Barro Preto, aí nos Pires devia-mos esperar a volta do caminhão de Encruzilhada o qual nos teria levado até em Ponte Alta, de onde deviamos esperar o Onibus da linha o qual nos teria embarcado até a Curitibano.

Assim convencionamos.

Depois de ter tomado café, agradecidos o Walter e a Elaia despedimo-nos e embarcados nos caminhões saimos as da Barra dos Pinheiros as 9 e 30 m.

Saida da Barra dos Pinheiros em 31 Agosto.



Dia 31 Agosto 5ª Feira.

Chegamos no Rio Caroba as 10 horas, e em Barro Preto as 10 e 20 m. onde que em vez de irmos parar na Venda do Pires, conforme projeto, fomos convidados pelo Chapeur a seguir junto com ele a ir até Encruzilhada, existe como nesta localidade temos o Vieto Armando Bueno, filho do nosso genro Maximino, resolvemos seguir os 20 quilometros.

Chegada em Encruzilhada as 11 e 20 m.

Logo fomos em visita do Sr. Armando onde fomos convidados ao almoço.

As 12 e 30 de novo em viagem.

Na ocasião da chegada em Barro Preto eu tinha vontade de ir na Venda do Sr. Pires e

despedir-me daquele bom casal, porém o Chafeur não concordou, alegando o motivo, alias plausivel, que nos não teriamos chegado a tempo para embarcar no Onibus que nos teriam transportado para Curitibanos. Assim seguimos, onde chegamos em Ponte Alta as 14 horas

Saida de Ponte Alta as as 14 e 20 m.

As 14 e 25, embarcados no Onibus de linha percorremos os 38 quilom. custando a nos a passagem Cr$ 20.00 por cada um.

31 Agosto 1950.

Chegada em Curitibanos as 17 horas.

Logo hospedamos-nos em casa do filho Plinio.



## Setembro 1950.

Nos tinhamos resolvido de embarcar amanhã dia 2 deste mes, porém o filho Plinio que tinha tambem de seguir para Caçador, nos aconselhou de esperar até na 2ª feira, que ele tambem nos teria acompanhados. Assim resolvemos esperar.

3 Domingo

Aproveitamos e fomos assistir a Sta. Missa das 9 ½

4 Setembro 1950.

Segunda feira

Depois da despedida e agradecidos pela hospedagem junto ao filho Plinio as 9 horas em ponto embarcados num Onibus segu-

(Cr$ 50.00).
inos rumo Caçador, sendo a passagem de Cr$ 50.00, por cadaum, porém a passagem da minha esposa e filhos Plinio e quis paga-la ele mesmo. (112).

A estrada é boa mas o frio é intenso.

As 10 e ½ principiou a chover produzindo no terreno um barro lamacento e perigoso, pois era um seguido zig-zag.

As 12 horas em ponto chegamos em Caçador, onde nos hospedamos em casa do genro Maximino Bueno.

Terça feira, dia 5 - 9.

O filho Plinio, hoje de manhã embarcou para sua casa.



Quarta feira, dia 6 - 9.

Ontem choveu o dia inteiro Hoje o ~~dia~~ ceu está nublado e frio.

7 Setembro, feriado Nacional.

8. Sexta feira.

Depois de um forte temporal hoje choveu fortemente o dia todo, com bastante frio

10 Domingo. Eu e a Marina assistimos a sta. Missa das 10 horas. Tempo frio e seco.

Segunda feira, dia 11.

Hoje amanheceu com grossa geada e tempo bom.

Setembro

3ª feira, dia 12.

Tendo-se encontrado casualmente nas ruas desta cidade de Cascador a minha esposa com a de o Industrialista João Meani, sendo as duas conhecidas, a Meani disse a Marina que 6ª feira, dia 8 do corr. de regresso de Ponta Grossa, tendo tido oportunidade de falar com nossa filha Aurora Busato, daquela cidade, a qual lhe disse que na chegada aqui nos transmitisse o recado que achando-nos em Cascador ainda e querendo subir para Ponta Grossa ela nos viria a buscar e que para tal fim lhe enviassemos um telegrama que estaria prompta a nos vir em auxilio na viagem.

Em vista disto resolvi amanhã enviar-lhe um telegrama ao Luiz nosso genro.



4ª feira, dia 13.

Nesta data, em vista de noticia de ontem enviei ao dito genro em P. Grossa o seguinte telegrama:

Ponta Grossa.

Luiz Busato.

Prompto nosso regresso ventura.

Marinangelo Dall' Acqua.

O dito despacho composto de 9 palavras custou Cr$ 4,20.

19 - 9ª Quinta-feira

As 12 h. recebi o segue-

nte. telegrame de T. Grossa:
"Amanhã sigo viagem Cacador
Abraco Alcides 7."
De acordo com o recado da filha Aurora, nos esperavam que ela nos viria buscar, mas por força maior ela combinou que em lugar dela viesse o seu irmão Alcides
Assim esse o esperamos amanhã as 6 horas.

20 Setembro 1950.
As 6 e 10 m. o filho Alcides batia na janela do quarto. Logo levantamos, tomamos café e ficamos prontos para a chegada.



Assim amanhã de tarde esperamos embarcar no trem Direto as 20 horas para Ponta Grossa.

21. 5ª feira.
Ontem as 22 h., desabou aqui forte temporal, acompanhado de violenta ventania, Relampagos, Trovões e grande chuva rajados. Durou somente ½ hora.

Hoje entreguei ao filho Alcides 300,00 Cr$ para ele pagar as passagem de aqui até Ponta Grossa, de 1ª classe, a qual custou por cada um Cr$ 87, total para nos tres Cr$ 261,00. A passagem de retorno de Alcides foi paga por nossa obrigação.

O genro Maximino Busato as 20 horas de hoje dia 21 de Setembro, nos providenciou, um auto para nos levar à Estação ferroviaria, sendo que as ruas são todas barrentas e tempo de chuva.

Depois da despedida da familia de Maximino e Jelsamina, acompanhados alem de Alcides que viagia conosco, nos acompanharão até a Estação, dos 3 genros isto é: Walter, Maximino e Eraino, os quais vieram tambem para na chegada do trem, nos ageitar poltronas para o nosso conforto de assentos e colocar as nossas malas.

Sendo o trem do Sul atrazado de duas horas, chegou as 22 horas (10 de noite).

Tivemos sorte, pois, entre



o filho Alcides e os genros nos arrumaram para cima a Marina quatro poltronas! Muito bem.

As 22 e 15 min. depois da despedida dos parentes, o trem ensaiou-se para o Norte.

A nossa viagem durante a noite inteira, passou-se nos cochilando, sem poder pegar no sonno, porém, não foi mal.

Dia 22 de Setembro, Sexta feira, hoje amanhecu chovendo. As 14 horas o trem entrava na Estação de Ponta Grossa, depois de 16 horas de viagem.

O filho Alcides, logo o nosso desembarque, providenciou de um Auto, onde nos embarcados e com as nossas malas, em baixo de um dilubio de chuva, seguimos para casa on-

de chegarmos embaixo de for-
te chuvarada as 14 h e 30 m.
e depois de 5 meses de ausen-
cia, encontrando os parentes
em boa saude e contentes da
chegada.

As despezas da viagem de
retorno, sem contar da pas-
sagem do trem, foi de mais
ou menos de Cr.$ 38 por ca-
daum.

A nossa mudança que
fizemos da da Chácara do
Cortume, para a residen-
cia de Aleides nosso fi-
lho no Bairro da Ola-
ria foi em 15 de Maio
de 1949.

Veja pag. 102 do Cader-
neta n.º 1 da Vitoria.



Nesta data de 3 de Dezem-
bro de 1950, em junta a Mari-
nha minha esposa e ao filho
Aleides e sua mulher Belinda
as 15 horas fomos visitar a
nossa neta Clara Zanatta,
atualmente Soror Rosa Cruz no
Hospital da Casa de Miseri-
cordia da Capital.

Ficamos muito con-
tente da nossa visita.

1952.

No dia 24 de
Julho do corrente ano
recebi da filha Au-
rora, por carta cor-
dem do seu marido
Luiz Bisato, a importa
tancia de 200 00 C.R.
do meu credito, que

o mesmo era devedor comigo. Dinheiro que o mesmo recebeu de José Astolfi de Guanore. Tendo que os mesmos, em 1º de Nov. de 1951, entregou-me por conta 500,00 Cr$ perfazendo o total de 1.700,00 sendo que para fazer a soma de 2.000,00 me falta ainda Cr$ 300,00.

A tal importanzia, corresponde à dinheiro que os mesmos receberam em ~~2~~ Outubro de 1951 ~~dos~~ do meu Procurador de José Astolfi, de Guapiara. Sendo juro dom. e vencimento mensal de minha Aposentadoria Moral e Real

Nesta data de 6 de Setembro, recebi do filho Ovidio, restituidos os Duzentos Cruzeiros 200,00 que lhe tinha emprestados em 24 de Agosto 1962

A

Conta que entregou
ao filho Alcides, até a
data de 18 de Agosto, p.
passado, de mudança,
era de Cr$. 34,20.

O mesmo Alcides
comprou na Far=
macia Minerva, por
Remedios, em mais
vezes - por minha
ordem, em 4 de Set=
mbro 952. Cr$ 135,00

Idem, Idem na
Farmacia Milke,
em 4 de Setemb. 952
Cr$ 39,00

Cr$. 208,20

Dinheiro emprestado, além dos Cr$ 208,20
mais 25,00 — 25,00
24 Set. 952 — $ 23,3,20



Em continuação do
Quaderneto N. 2-V=
da pag. 78 —

1) Por ordem de Villa nova hoje 21-12-52 transcreve a seguinte conta feita aqui 12-11-52 com medico e remedios para Pajaí

| | |
|---|---|
| medico cr$ | 100.00 |
| remedios " | 22.00 |
| | 122.00 |

essa conta ainda não foi paga por A. Dall'Agnol

2) Da conta particular de A. Dall'Agnol com Angelo Dall'Agnol foi-me dado registrar a seguinte conta com a data de 19 de outubro de 1952.

| | |
|---|---|
| | 100.00 |
| | 21.00 |
| | 22.00 |
| | 50.00 |
| Total | 193.00 |

31 Hoje a A. Dalf.
Agua entregou a Ma-
nuel cr$ 150.00
Pa Dra Victorio Dalf. Pequa
Santa Gertrudes, 21-11-53

Somando estas três
contas supras perfa-
zem a importan-
cia de
cr$ 424.00



Por mi será nella viste dolente
Per me si va nella eterna dolore
Per me si va tra la perduta gente
Giustizia mosse il mio Alto Fattore
Fecemi la Divina Potestate
La Somma Sapienza e il primo Amore
Dinanzi a me non fur cose create
Se non etterne ed io etterno duro
Lasciate ogni speranza voi ch'entrate.